

PROCEDIMENTOS NUTRICIONAIS PARA CUIDADOS DE PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Maria Jayane da Costa Medeiros¹, Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho¹, Tamires de Alcantara Medeiros², Suzy Kely de Oliveira Valdevino Xenofonte³.

¹ Graduandas em Nutrição, Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJuazeiro, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

² Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJuazeiro, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

³ Técnica de Enfermagem do Hospital Infantil Maria Amélia de Meneses

E-mail para contato: jayanemedeiros34@gmail.com

Introdução: Pelo catabolismo elevado da doença e as terapêuticas interdisciplinares, o paciente em unidade de terapia intensiva precisa de uma assistência nutricional, pois apresentam déficits nutricionais, tanto de macronutrientes, como a proteína, como de micronutrientes, dentre eles os minerais. Além da maior necessidade pelo caráter consumptivo da doença e pela fragilidade do organismo devido à submissão a tratamentos invasivos, sendo essencial a recuperação nutricional do indivíduo para que as terapêuticas sejam condizentes e eficazes com a condição clínica do organismo.

Objetivo: Identificar as condutas nutricionais aplicadas em pacientes que se encontram em unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS e PUBMED, realizadas em janeiro de 2020, utilizando os descritores no operador booleano (AND): “Nutrição”, “Metabolismo”, “Unidade de Terapia Intensiva”. Os critérios de inclusão foram estudos em português, inglês e espanhol, entre os anos de 2010 a 2019. **Resultados:** Foram selecionados 12 artigos, entretanto, com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 10 artigos. As terapias nutricionais mais utilizadas são a terapia nutricional enteral (TNE) e a parenteral (TNP), quando não é possível a administração pela via oral, deve-se analisar as particularidades da doença do caso clínico e as condições do indivíduo. A TNE é empregada de 24 a 48 horas após a admissão na unidade, iniciando quando o paciente está com estabilidade hemodinâmica desde que o trato gastrointestinal esteja parcialmente funcional, onde estudos mostram que se iniciado precocemente, dependendo da situação clínica, reduz o risco de infecções, das chances de mortalidade e mantém o trato intestinal íntegro, mas se iniciado tardiamente pode provocar déficits nutricionais, como o calórico protéico. Com relação à TNP, a administração está associada por causa da doença base ou a piora do quadro clínico e com a indicação de procedimentos cirúrgicos, quando deve ser iniciado no tempo adequado, por isso, os parâmetros de avaliação devem ser feitos pela equipe multidisciplinar, cada profissional com sua função específica. **Conclusão:** A terapia nutricional faz parte dos procedimentos utilizados pela equipe, pois, reduz o risco de morbimortalidade e complicações, garantindo o estado nutricional adequado com a correção dos déficits nutricionais e distúrbios hidroeletrólíticos, sendo o coadjuvante para o funcionamento correto das medicações e tratamentos.

Palavras Chaves: “Nutrição”, “Metabolismo”, “Unidade de Terapia Intensiva”